



# Politécnico da Guarda assinou protocolo com a Ordem dos Engenheiros

O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) e a Ordem dos Engenheiros (OE) assinaram, na passada sexta-feira, um protocolo de colaboração com o vista à prossecução dos objetivos de comuns no desenvolvimento e da prática da engenharia portuguesa.

Este documento foi assinado pelo Presidente do Instituto Politécnico da Guarda, Constantino Rei, e pelo Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Matias Ramos.

“Foi sempre preocupação da Ordem dos Engenheiros, nestes dois mandatos, fazer ligações preferenciais, profundas, com as escolas superiores de engenharia. A Guarda, o Instituto Politécnico da Guarda, integra este universo e era um dos grandes alvos deste objetivo”, esclareceu Carlos Matias Ramos, Bastonário da OE.

Carlos Ramos destacou a importância que a engenharia assume na economia nacional e no seu contributo para o desenvolvimento do país. “A engenharia é um fator determinante para a economia real; uma economia sem engenharia dá lugar a um país pobre”.



Este protocolo, agora assinado, tem por objetivos a promoção, divulgação e difusão da intervenção das instituições OE e IPG; a cooperação para a educação, formação, qualificação e conhecimento na engenharia, para o reconhecimento do seu ensino e exercício da profissão; promoção de atuação conjunta em estudos e desenvolvimentos de interesse comum ou partilhado; participação conjunta no desenvolvimento e acompanhamento do estudo específico denominado Observatório do Engenheiro; cooperação para a inovação, empreendedorismo, a promoção nacional e internacional da engenharia portuguesa, entre

outros.

O Presidente do Instituto Politécnico da Guarda, Constantino Rei, considerou que “a aproximação e cooperação entre as Instituições de ensino superior e as ordens profissionais são fundamentais para o reconhecimento e credibilização das formações superiores”.

Para o Presidente do IPG, “este protocolo vem responder a este princípio e cria as condições para que o IPG disponibilize, entre outros, formação e outras atividades dirigidas quer aos alunos quer aos profissionais no ativo que sejam automaticamente reconhecidas pela Ordem dos

Engenheiros”.

Ao nível da cooperação para a educação, formação, qualificação e conhecimento na engenharia, as ações a desenvolver vão incidir no desenvolvimento de programas, conteúdos e ações de educação e formação contínua de interesse para a engenharia e para os engenheiros; na colaboração mútua em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação relevantes para a engenharia; na participação de docentes do IPG em intervenções de natureza técnica, científica e profissional, organizadas pela OE, como por exemplo ações de formação e seminários; na Participação de membros da OE em intervenções de natureza técnica e profissional, organizadas pela IPG; na participação da OE na análise curricular de cursos de engenharia promovidos pela IPG, sempre que solicitada; na organização conjunta de ações de formação específicas e na disponibilização do acesso às respetivas bibliotecas (físicas e digitais) aos membros da OE ou à comunidade escolar do IPG, em condições de reciprocidade a acordar.